

IFPR



INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS FOZ DO IGUAÇU

CURSO: LICENCIATURA EM FÍSICA

PRÉ - PROJETO

ERICA F. GONÇALVES

FOZ DO IGUAÇU – PR

Sumário

| | |
|--|---|
| EVASÃO DOS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA NO IFPR - FOZ DO IGUAÇU | 3 |
| OBJETIVO GERAL | 3 |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... | 3 |
| JUSTIFICATIVA..... | 3 |
| REVISÃO DE LITERATURA | 4 |
| METODOLOGIA..... | 4 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 6 |

EVASÃO DOS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA NO IFPR - FOZ DO IGUAÇU

Sou aluna do primeiro ano do curso de licenciatura em física do Instituto Federal do Paraná (IFPR) campus Foz do Iguaçu, e esta proposta de projeto surgiu em discussões em sala lembrando quando no começo do curso começamos com cerca de 40 alunos e ao decorrer do curso começaram as evasões, após dois semestres temos atualmente 20 alunos frequentes no curso, metade que havia iniciado.

Esta situação descrita acima não é vista somente em nossa sala de aula, no Brasil e no mundo em geral, a desistência dos alunos ao longo dos anos se vê cada vez mais crescente, principalmente nos cursos de exatas, e onde infelizmente, é a área que mais necessita de profissionais, e em maior demanda na área de licenciatura.

Assim, houve o interesse de compreender o que levou esses alunos a desistência do curso? Trabalho? Período de aulas? Conteúdo? Essas são questões que espera-se ser respondidas através desta pesquisa.

OBJETIVO GERAL

Investigar a razão da crescente evasão dos alunos do primeiro ano do curso de licenciatura em física no ifpr campus foz do Iguaçu PR.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ajudar coordenadores e demais a projetarem estratégias de combate a evasão.
- Contribuir para a diminuição da evasão dos alunos.

JUSTIFICATIVA

A proposta do tema surgiu a partir de discussões em sala sobre a evasão dos alunos, tendo em vista que começamos com uma turma de 40 alunos e hoje temos 20. Sendo uma turma de licenciatura, que já é um curso menos prestigiado, e em física, onde a maioria das pessoas ou não gostam ou tem dificuldade de aprender, deve-se incentivar ao máximo os discentes a permanência do curso.

Acredita-se que com o levantamento desta pesquisa possa ajudar os coordenadores e afins a encontrar a razão da evasão, e a partir desta, desenvolver soluções para diminuição da evasão, e contribuir para a formação de mais docentes na área de física, que é tão escassa nos tempos atuais.

REVISÃO DE LITERATURA

A educação é sempre vista como o fator principal de desenvolvimento intelectual do ser humano e do país. Sendo a educação um fator principal de desenvolvimento intelectual e econômico, os professores tem papel principal neste contexto, mas infelizmente nossa realidade brasileira não possui muitos profissionais da área e o curso de exatas, matemática, física e afins, são os mais prejudicados neste sistema, pois muitas pessoas não gostam dessas disciplinas e não se dispõem a cursar um curso de exatas. Porém quando isso ocorre, a evasão é vivenciada nas salas de aula, sendo assim, é muito importante a existência de manter em cursos superiores de licenciatura em exatas. Do ponto de vista macroscópico, o fator socioeconômico, tem alguma correlação com a evasão dos alunos (Roberto L. Lobo e Silva Filho, Paulo Roberto Motejunas, Oscar Hipólito e Maria Beatriz de C. M. Lobo, 2007), o que evidencia a relação de necessidade de trabalho ter ligação com a evasão.

No Brasil, as instituições públicas de ensino superior, ao contrário de outros países, foram implementadas apenas no século XXI, e ainda que o tinha, não era acessível a todos, o que leva o Brasil a estar ainda em fase de desenvolvimento dos cursos superiores. Ainda hoje, o acesso às universidades é restrito a boa parte da população e dentro deste quadro, ainda temos a desistência de muitos alunos, principalmente em licenciatura de exatas, umas das áreas com mais necessidade de profissionais. Segundo dados do censo, em 2009 a evasão em cursos superiores chegaram a 896.455 estudantes, uma média de 20%. Ainda nos anos entre 1990 e 2010, cerca de 21.463 estudantes se formaram em licenciatura em Física, chegando a ser o curso de licenciatura com maior déficit (Brasil).

METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa será usado o método de pesquisa participativa, baseando-se em três fases. Na primeira fase irá ser estudado a bibliografia de alguns autores para o embasamento da pesquisa que terá

duração de um mês, após, na segunda fase, identifica-se o número de alunos desistentes e então uma entrevista será feita com cada um, durando dois meses. Na última fase, analisa-se os motivos que levaram os alunos a evadirem, tendo uma duração de uma semana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOBARA e GARCIA, 2007

Roberto L. Lobo e Silva Filho, Paulo Roberto Motejunas, Oscar Hipólito e Maria Beatriz de C. M. Lobo, 2007),